



**CBH-VERDE GRANDE**

**Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande**

**Instituído pelo Decreto Presidencial de 03.12. 2003**

**Unificado pela Resolução nº 58, de 26.11.2009, do Estado da Bahia**

**e pelo Decreto nº 45261, de 23.12.2009, do Estado de Minas Gerais**

## **ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO VERDE GRANDE**

Aos **vinte e sete dias do mês de setembro** do ano de dois mil e dezessete, no auditório da COPASA, situado na Av. Engenheiro Rolando Trindade Bassi, nº 14, Bairro Jardim Alvorada, Montes Claros-Minas Gerais, realizou-se a 28ª reunião ordinária da plenária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande. Após conferir o quórum, Dirceu Colares, Presidente do Comitê, agradeceu a presença de todos. A reunião foi aberta e, na sequência, foram debatidos os seguintes assuntos pautados. Inicialmente, a Sra. Mariana Lírio, da ANA, foi convidada para falar sobre o status da implementação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Verde Grande, elaborado em 2010. Ela apresentou a estrutura e os componentes do plano, bem como as ações já realizadas até o momento. Ressaltou a importância de o comitê conhecer o plano da bacia, para acompanhar se as ações estão sendo realizadas e cobrar, quando necessário. Encerrado o assunto sobre o Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Verde Grande, o Dirceu convidou o Sr. Leonardo Almeida, da ANA, para falar sobre os resultados dos estudos de Avaliação Hidrogeológica dos Aquíferos Cársticos da Região Hidrográfica do São Francisco e a questão do Verde Grande. O Leonardo esclareceu que a água subterrânea é de domínio do estado, por isso não é regulada pela ANA. A ANA apenas regula as águas de domínio da União e no que tange à água subterrânea, ela trabalha com fomento, realização de estudos e apoio ao órgão gestor. O foco da ANA é a gestão integrada, mas qualquer mecanismo de gestão deve ser feito pelo órgão gestor do estado, que no caso da Bacia do Verde Grande é o IGAM e o INEMA. O Leonardo comentou também sobre a importância do Aquífero Urucuia para a bacia do São Francisco nos períodos de escassez hídrica e explicou que a grande exploração de água subterrânea compromete o nível de águas superficiais da bacia. Em seguida, a Érika Batista, do IGAM, justificou a ausência do órgão no Seminário de Água Subterrânea, realizado pela Sociedade Rural e apoiado por este CBH, devido à incompatibilidade de agenda. O Dirceu então sugeriu que seja agendada uma reunião da Câmara Técnica do comitê com a presença do IGAM, para discutir assuntos relacionados aos encaminhamentos do Seminário. Em seguida, a Mônica justificou a ausência da ata da reunião anterior e disse que ela será lida na próxima reunião do comitê. O Presidente Dirceu informou que a Mônica está deixando o cargo de Secretária Executiva do CBH-Verde Grande e que deverá ser feita uma eleição para substituí-la. Eu, Mônica justifiquei a saída do cargo em função do momento e da complexidade dos trabalhos inerentes ao cargo que agora ocupo na COPASA, agradecendo a todos a colaboração e convivência. A palavra foi passada então para a Érika, do IGAM, para que ela conduzisse a eleição simplificada. A Érika apresentou as atribuições do cargo de secretária executiva e, em seguida, abriu espaço para quem quisesse se candidatar à vaga. **A Maria Socorro Mendes, representante do DNOCS, por sua experiência, foi indicada por alguns membros e pelo Presidente Dirceu Colares para Secretária Executiva, todavia como o DNOCS figurava como membro suplente da CODEVASF, foi solicitado a Domênico, membro representante da mesma que anuisse à troca de posição já que membro Suplente não pode ocupar cargo na Diretoria. Domênico consultou o Superintendente que anuiu, por si ou por seu representante, via e-mail, para a CODEVASF ocupar, a partir de então, a Suplência do DNOCS que passou a membro Titular. A partir daí, resolvido o imbróglio jurídico, o nome da representante do DNOCS – Maria Socorro – foi submetido pelo Presidente à apreciação do Plenário que a aclamou, por unanimidade, como Secretária Executiva do CBH Verde Grande.** O próximo assunto tratado foi o contrato de gestão a



**CBH-VERDE GRANDE**  
**Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande**  
**Instituído pelo Decreto Presidencial de 03.12. 2003**  
**Unificado pela Resolução nº 58, de 26.11.2009, do Estado da Bahia**  
**e pelo Decreto nº 45261, de 23.12.2009, do Estado de Minas Gerais**

ser celebrado entre a ANA e a AGB Peixe Vivo, com a interveniência do Comitê Verde Grande. A Célia, Diretora Geral da AGB Peixe Vivo, falou um pouco do trabalho da agência e passou a palavra para a Mariana que apresentou os principais pontos do contrato, que já foi apreciado e avaliado pela Câmara Técnica do Verde Grande. Em seguida, abriu-se o espaço para sugestões e esclarecimento de dúvidas. O Sr. Ari questionou quando será instalado o escritório da AGB Peixe Vivo em Montes Claros para atender ao CBH-Verde Grande e sugeriu que esta informação conste em contrato. A Socorro esclareceu que é complicado informar uma data exata, porque a instalação do escritório depende da liberação dos recursos. Após a discussão, ficou acordado que será mencionado no contrato que após a liberação do recurso, a AGB Peixe Vivo terá um prazo de seis meses para instalar o escritório em Montes Claros. Posteriormente, a Socorro conduziu a votação da Deliberação nº 62, que dispõe sobre a proposta de contrato de gestão a ser celebrado entre a ANA e a AGB Peixe Vivo, com a interveniência do Comitê Verde Grande. A Deliberação foi aprovada por unanimidade. Neste momento, a plenária foi liberada para o intervalo de almoço, retornando à reunião às 14h. O Dirceu solicitou à Juliana, da Prefeitura de Verdelandia, que relatasse para o comitê os principais assuntos tratados na audiência pública que ocorreu em Belo Horizonte nos dias 20 e 21 de setembro. A Juliana disse que na audiência foi falado da falta de repasse de recursos do IGAM para os comitês de bacia e da dificuldade de se obter recursos através do Fhidro. Ela divulgou a data do próximo Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas, o ENCOB, e ressaltou a importância de o comitê estar presente. Em seguida, o Dirceu convidou o Glauber, do INEMA e a Juliana, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Urandi, para relatarem as ações que estão sendo realizadas pela Comissão Gestora da Bacia do Verde Pequeno – BA. Eles mencionaram uma importante parceria firmada com a Universidade de Guanambi, que possui um corpo técnico que auxiliará nos projetos das associações locais. Relataram ainda que a comissão elaborou um documento que será encaminhado à ANA, cobrando mais fiscalização na barragem de Estreito. O Glauber comentou sobre a dificuldade que a comissão gestora tem tido para manter um relacionamento próximo com as prefeituras e para fomentar a participação delas nos assuntos da comissão. O Ricardo, do DIG, elogiou a atuação da Comissão Gestora, que tem desempenhado um bom trabalho apesar da falta de recursos e outras dificuldades enfrentadas. Em seguida, o Dirceu passou a palavra para o professor Edson, da UFMG, que falou sobre a Sustentabilidade dos Recursos Hídricos da Bacia do Rio Verde Grande. Ele apresentou o histórico da bacia, a metodologia utilizada nos estudos, falou da necessidade de implantação de mais postos de monitoramento e analisou a variação da sustentabilidade da bacia conforme a implementação das ações previstas no seu Plano de Recursos Hídricos. Após a apresentação do professor Edson, o Daniel, da COPASA, foi convidado pelo Dirceu para falar sobre o projeto de barragem de nível para o Rio Verde Grande. O Daniel propôs a realização de um estudo topográfico para verificar os pontos ideais para a construção das soleiras de níveis e contou a sua experiência na construção das soleiras no rio Pardo. Segundo ele, as soleiras favorecem o aumento da mata ciliar, pois deixam a região mais úmida e, ainda, sugeriu que se crie um grupo de entidades interessadas na criação das soleiras de nível, para que se dê andamento no projeto. Não havendo mais assuntos a serem tratados, eu, **Mônica Ladeia em cooperação com Maria Socorro Mendes, lavramos a presente ATA, que depois de lida e aprovada pelo Plenário, será assinada por nós** e arquivada na Secretaria do Comitê, juntamente com a lista de presença da reunião.

**MONICA LADEIA**

**Maria Socorro Mendes Almeida Carvalho**